

27/02/2017 11:43 - Com custos baixos, prefeitura diz que mantém forte ritmo de trabalho nos bairros



Serviços de limpeza e desobstrução de canais, recuperação de ruas, encascalhamento para melhorar o fluxo de veículos em bairros periféricos, operação tapa-buracos em ruas com asfalto deteriorado são alguns dos serviços que fazem parte da dinâmica de trabalhos em andamento em menos de 60 dias pela atual gestão da prefeitura.

Isso tudo, sem acrescentar uma máquina a mais à frota, nem um servidor operário nas frentes de trabalho, isto é, o alto volume de trabalho vem sendo feito com o mesmo número de equipamentos e de servidores que já havia na gestão passada.

São obras espalhadas por toda a cidade, a maioria executada em conjunto pelas subsecretarias municipais

de Obras e Pavimentação (Semob) e Serviços Básicos (Semusb). Segundo o subsecretário da Semob, o engenheiro civil, Tiago Beber, “também estão sendo realizados trabalhos de mutirões de lixo, execuções de caixas coletoras de drenagens com o propósito de evitar novos alagamentos, particularmente entre os cruzamentos das avenidas Rio Madeira com Rio de Janeiro e Raimundo Cantuária, considerados pontos críticos durante o período de chuvas mais intensas”, argumentou.

Estes trabalhos inicialmente, ainda segundo Beber, estão sendo realizados nos bairros das Zonas Norte, Sul e Leste, já que estas regiões na área urbana da capital rondoniense são consideradas as mais críticas e, portanto, de onde tem partido o maior número de reclamações por parte dos moradores.

Considerando que as duas secretarias estão utilizando como mão de obra, os seus respectivos funcionários e maquinários próprios da Prefeitura Municipal, os custos estão sendo tão somente com a matéria prima a serem utilizadas no decorrer deste trabalho. O que significa um custo operacional muito pequeno.

Na opinião da moradora da rua Cravo, localizada no bairro Cohab, senhora Francilde Correia de Lima, é notório que a administração do atual prefeito Hildon Chaves veio para fazer a diferença. Ela diz que há muitos anos sua casa vinha sendo constantemente alagada durante o período do inverno Amazônico. “Não foi só uma ou outras vezes que tanto eu como nossos vizinhos fizemos abaixo-assinados com o propósito de pedir aos prefeitos anteriores providências a fim de evitarmos prejuízos, devido os alagamentos constantes em nossa rua. Só que apesar das promessas, nada tinha sido feito para amenizar nosso sofrimento”.

Fonte: Redação